

1º Teste de Mecânica e Ondas

(LEMat, LQ, MEBiol, MEAmbi, MEQ)

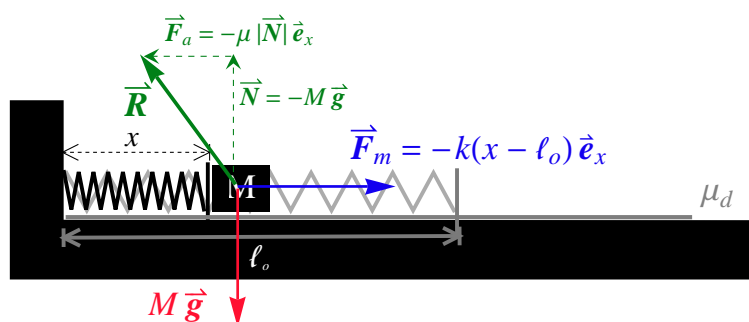
Ter 14:00 - 15:00 – V1.13
13 de Abril 2010

(Teste a)

1. Uma massa M é empurrada horizontalmente por uma mola de constante elástica k e massa desprezável sobre uma superfície com coeficiente de atrito dinâmico μ_d e estático μ_e .

1- a) (1 val.)

Faça um diagrama das forças que actuam sobre a massa M , assumindo que a mola tem um comprimento natural ℓ_o .



1- b) (2 val.)

Determine a compressão mínima $(x_c - \ell_o)$ da mola para que, quando libertada, a massa M se comece a deslocar sobre a superfície.

$$\mu_e M g = -k(x_c - \ell_o) \quad \therefore \quad (x_c - \ell_o) = -\frac{\mu_e M g}{k} \quad (1.1)$$

1- c) (3 val.)

Determine o trabalho realizado pelas forças que actuam na massa entre a posição inicial e o ponto em que a massa M perderia contacto com a mola.

$$\vec{F}_a = -\mu_d M g \vec{e}_x \quad \therefore \quad W_a = \int_{x_c}^{\ell_o} \vec{F}_a \cdot d\vec{r} = -\mu_d M g (\ell_o - x_c) = -\mu_d \mu_e \frac{M^2 g^2}{k} \quad (1.2)$$

$$\vec{F}_m = -k(x - \ell_o)\vec{e}_x \quad \therefore \quad W_m = \int_{x_c}^{\ell_o} \vec{F}_m \cdot d\vec{r} = \frac{1}{2} k (x_c - \ell_o)^2 = \frac{1}{2} \mu_e^2 \frac{M^2 g^2}{k} \quad (1.3)$$

1- d) (4 val.)

Determine o espaço L que a massa M percorre depois de se separar da mola e até parar.

Pelo teorema Trabalho-Energia a velocidade v_o de M ao descolar da mola é

$$W_{tot} = \frac{1}{2} M v_o^2 = \frac{1}{2} \mu_e^2 \frac{M^2 g^2}{k} - \mu_d \mu_e \frac{M^2 g^2}{k} \Rightarrow v_o = g \mu_e \sqrt{\frac{M}{k}} \sqrt{1 - \frac{2 \mu_d}{\mu_e}} \quad (1.4)$$

A energia cinética inicial da massa M depois de descolar é dissipada pela força de atrito dinâmico, até que ao parar depois de se deslocar L metros temos o balanço energético $EC_i + W_a = 0$:

$$\frac{1}{2} M v_o^2 = \mu_d M g L \Rightarrow L = \frac{v_o^2}{2 g \mu_d} \quad (1.5)$$

2. Um comboio de massa M descreve uma trajectória circular de raio R em carris montados num plano horizontal. Assumindo que inicialmente o comboio leva T minutos a fazer uma volta completa em movimento uniforme:

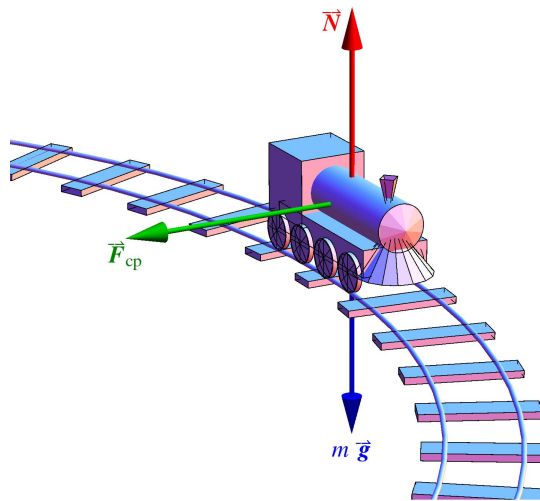
2- a) (1 val.)

Determine a velocidade V_c a que o comboio se desloca.

$$V_c = \frac{2 \pi R}{60 \times T} \left(\frac{m}{s} \right) \quad (2.6)$$

2- b) (2 val.)

Faça um diagrama de todas as forças que actuam no comboio assumindo que não há atrito dinâmico entre as rodas e os carris (i.e. não há derrapagem).



Designando por $\hat{e}_v = \frac{\vec{V}_c}{V_c}$ a direcção de deslocamento do comboio, as forças que actuam neste são:

$$\left\{ \begin{array}{l} \vec{F}_g = m \vec{g} \quad \text{Peso do comboio} \\ \vec{R} = \vec{N} + \vec{F}_{cp} \quad \text{Reacção dos carris onde} \end{array} \right. \left\{ \begin{array}{l} \vec{N} = -m \vec{g} \quad \text{Componente normal da reacção} \\ \vec{F}_{cp} = -m \frac{V_c^2}{R} \hat{e}_r \quad \text{Força centrípeta} \end{array} \right. \quad (2.7)$$

A força centrípeta é radial e de magnitude $M \frac{V_c^2}{R}$.

(3 val.)

Se as rodas do comboio têm um raio $r = 10^{-3} R$, quantas rotações por minuto f_r devem fazer neste regime?

$$2\pi r n = 2\pi R \quad \therefore \quad n = \frac{R}{r} = 10^3 \quad \Rightarrow \quad f_r = n f = \frac{10^3}{T} \text{ (rpm)} \quad (2.8)$$

2- d) (4 val.)

Assuma agora que o comboio começa a travar, com uma desaceleração uniforme $\alpha = \frac{\pi}{4T^2}$. Ao fim de quantas voltas é que o comboio pára?

Aqui $\alpha \left(\frac{\text{rad}}{\text{s}^2}\right)$ é uma aceleração angular, como tal a derivada de uma velocidade angular $\omega = \frac{d\theta}{dt}$. Sendo constante, a sua integração é similar à do movimento uniformemente acelerado com velocidade angular inicial $\omega_o = \frac{V_c}{R}$ e ângulo inicial θ_o .

$$\frac{d\omega}{dt} = -\alpha \quad \Rightarrow \quad \begin{cases} \omega(t) = \frac{d\theta}{dt} = \frac{V_c}{R} - \alpha t \\ \theta(t) - \theta_o = \frac{V_c}{R} t - \frac{1}{2} \alpha t^2 \end{cases} \quad (2.9)$$

Quando o comboio pára $\omega(t) = 0$ pelo que, usando $V_c = \frac{2\pi R}{T} \left(\frac{m}{min}\right)$

$$t_f = \frac{V_c}{\alpha R} = 8T \text{ (min)} \quad \Rightarrow \quad \Delta\theta = \theta(t_f) - \theta_o = 8\pi \text{ ou seja 4 voltas.} \quad (2.10)$$